

MYVILLAGE: CONHEÇA O APLICATIVO QUE VAI APERFEIÇOAR O TRABALHO DA ASPAS E TRAZER PRATICIDADE AOS ASSOCIADOS

ENTENDA O MYVILLAGE

A partir de agora, a Aspas irá trabalhar com um aplicativo que vai não só otimizar o trabalho da associação, como também trazer mais praticidade ao associado. O *myvillage* funcionará como uma rede social que irá agregar somente o associado adimplente. Por meio do aplicativo, o morador poderá fazer um chamado solicitando algum serviço, tirando dúvidas, registrando sugestões ou críticas. A plataforma permite a organização de compras coletivas, o envio de comunicados e notícias, emissão de segunda via de boletos e o controle de correspondências. Assim que a nova portaria estiver em funcionamento também será possível liberar ou restringir o acesso de visitantes por meio do aplicativo. Para usar a ferramenta, cada associado irá receber em seu e-mail uma senha para o primeiro acesso. Depois disso, deve baixar o aplicativo e preencher seu cadastro. O responsável por cada unidade poderá cadastrar também seus dependentes. É possível registrar inclusive placas de automóveis e animais de estimação. Aguarde o e-mail e, se não receber, confira em sua caixa de spam.

NÃO ÀS QUEIMADAS

Entre julho e outubro estamos no período de seca, quando os incêndios florestais ocorrem com mais frequência. É hora de redobrar os cuidados, que devem vir de moradores, prestadores de serviço e também visitantes. Na estradinha de acesso e dentro do Pasárgada o descarte de pontas de cigarro ou de objetos inflamáveis como garrafas de cerveja pode incendiar a vegetação. As consequências do fogo são sérias e incluem não só a devastação das áreas verdes, como também, a seca de nascentes, a morte de animais e a complicação de doenças respiratórias. Além de tudo, provocar queimada é considerado crime inafiançável.



IMAGEM: JAIR PEREIRA

NOVA PORTARIA: FALTA POUCO

Uma obra planejada pelos gestores da Aspas há mais de oito anos está prestes a sair do papel. Falta pouco para a inauguração da nova portaria do Pasárgada. Jair Pereira, gerente operacional da Aspas, está à frente da obra e comemora a finalização: “Estamos na reta final e está valendo todo o esforço porque está ficando bonita demais”. Ele afirma que a nova estrutura irá trazer mais segurança e comodidade para os associados, prestadores de serviço, mas vai beneficiar

principalmente os seguradoras: “A portaria atual é muito precária, mas eles agora vão trabalhar em um lugar mais amplo e, isso, com certeza, vai trazer mais qualidade ao serviço”. Ao recordar os meses de trabalho para erguer toda a estrutura, o sentimento do Jair é de satisfação: “Tocar um projeto desses me dá muita gratidão. Depois de ver tudo pronto é bom demais! Por isso agradeço aos diretores pela confiança e a toda a minha equipe porque sem eles não seria possível”, resume.

DO CHÃO À AQUARELA

“Considero que o chão guarda um tesouro”. É assim que a artista visual Marina Carneiro define o lugar onde busca material para suas aquarelas naturalistas. Ela é filha dos associados Leticia Carneiro e Rodrigo Quik e, com a pandemia, deixou Belo Horizonte e está de volta à casa dos pais, onde encontra material e inspiração para suas pinturas. “Meu trabalho flerta com a Ciência e a Biologia. Eu me interesso pelo que encontro no chão, principalmente folhas, flores, sementes e insetos”, afirma. Ao fazer suas caminhadas pelo Pasárgada, Marina fica atenta a esses materiais, já imaginando como transformá-los em arte: “A maioria das pessoas observa outras coisas, já eu fico atenta a tudo do pequeno universo. Investigo aquilo que pende do chão e como irá viver sua velhice”. Depois de recolhido o material, a artista investiga, entre outros, tamanho, proporção, origem da espécie, opacidade e cores: “Faço pequenas coleções e troco muitas ideias com meu pai, que também é um colecionador do chão como eu. Feita essa pesquisa, passo, então à pintura da aquarela”.

Além desse minucioso e original trabalho, Marina dá aulas on-line de aquarela, é professora no *Quik Cidadania*, projeto social dos pais, e também no *Criandanças*, oficinas que ela, Leticia e Rodrigo ministram no Pasárgada e que na última versão foram virtuais. Todo esse envolvimento com arte e natureza têm ajudado Marina a passar pelo isolamento social com mais tranquilidade: “Eu encontrei soluções criativas. Trabalhando com arte o tempo todo fica mais leve, mais criativo e bonito”, completa. Para acompanhar o trabalho da Marina, sua página é @marinacarneiro.art.

